

SIMPÓSIO AT005

LITERATURA E TECNOLOGIA: UMA PROPOSTA DE ENSINO À LUZ DA PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS

SANTOS, Ana Rita¹

Instituto Federal de Brasília – Campus São Sebastião (IFB) - Brasília, DF –
Brasil
vr.anarita@gmail.com

RODRIGUES, Guilherme²

Instituto Federal de Brasília – Campus Taguatinga (IFB) - Brasília, DF – Brasil
guilherme.carvalhor@hotmail.com

Resumo: Corroborando o pensamento de Rojo e Moura (2012), trabalhar em uma perspectiva da pedagogia dos multiletramentos não é simplesmente desenvolver um conjunto de habilidades individuais, mas sim um conjunto de práticas sociais, ligadas à leitura e à escrita, através de textos que abrangem, cada vez mais, os letramentos da letra, imagens e sons. Nesse sentido, parte-se do princípio de que é fulcral, em uma sociedade permeada pelas tecnologias digitais, desenvolver o letramento literário dos estudantes coadunado ao uso dessas tecnologias digitais, tendo em vista que a literatura é um campo múltiplo de entendimentos, com um caminho que deve ser percorrido de forma exploratória e facilitadora das habilidades de leitura. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é propor sequências didáticas com base na pedagogia dos multiletramentos, considerando, portanto, as múltiplas linguagens, as múltiplas culturas e as tecnologias. Nessa perspectiva, este relato apresenta os resultados obtidos em uma oficina intitulada “Utilizando produções culturais de fanzine para adaptação de contos machadianos”. Nesta oficina, os estudantes foram convidados a conhecer o fanzine, que é uma revista criada por fãs, de forma independente, para fãs, acerca de um determinado tema em comum. Os fanzines são um gênero comum na cultura digital, produzidos e divulgados no mundo digital. O produto final da oficina foram fanzines produzidos com base na retextualização do conto Um homem célebre, de Machado de Assis. Como resultado dessa proposta, verificou-se que os estudantes, ao produzirem a retextualização, privilegiaram o uso de

¹ Bolsista PIBIC FAP/DF, orientada pela Profa Dra. Veruska Ribeiro Machado (IFB)

² Licenciando participante do Programa de Residência Pedagógica (CAPES), subprograma multidisciplinar (IFB/CTAG), orientado pela Profa Dra. Veruska Ribeiro Machado

uma linguagem mais próxima do cotidiano e desenvolveram memes com base nos personagens do conto.

Palavras-chave: Multiletramentos; Literatura; Cultura Digital; Mundo Digital.

Abstract: Corroborating the thinking of Rojo and Moura (2012), working in a multiliteracies pedagogy perspective is not simply to develop a set of individual skills, but rather a set of social practices, linked to reading and writing, through texts that cover, more and more, the literacies of the letter, images and sounds. In this sense, it is assumed that it is central, in a society permeated by digital technologies, to develop students' literary literacy in line with the use of these digital technologies, since literature is a multiple field of understanding, with a path which should be explored and facilitated reading skills. Therefore, the objective of this work is to propose didactic sequences based on the pedagogy of multiletramentos, considering, therefore, the multiple languages, the multiple cultures and the technologies. From this perspective, this report presents the results obtained in a workshop entitled "Utilizing cultural productions of fanzine for adaptation of Machado tales". In this workshop, the students were invited to get to know the fanzine, which is a fan-created magazine, independently, for fans, about a certain theme in common. Fanzines are a common genre in digital culture, produced and disseminated in the digital world. The final product of the workshop were fanzines produced based on the retextualization of the tale A celebrated man, by Machado de Assis. As a result of this proposal, it was verified that the students, when producing the retextualization, privileged the use of a language closer to the daily life and developed memes to represent the characters of the story.

Keywords: Multiliteracies; Literature; Digital Culture; Digital world.

Introdução

Nascidos e crescidos imersos em tecnologia, os nativos digitais são hoje assim considerados por terem contato com o mundo virtual desde cedo. Nessa perspectiva, os professores precisam possuir a capacidade de integrar a tecnologia dentro da sala de aula, por meio de sites, aplicativos e plataformas.

Vive-se um contexto em que as leituras de textos se dão de uma forma instantânea, por meio de aplicativos de mensagens, redes sociais e jornais, por exemplo. Textos curtos de duzentos e oitenta caracteres, reportagens, e-mails,

mensagens, infográficos e documentos, são exemplos de textos presentes nos meios digitais.

Afinal, como estes gêneros apresentados podem ser trabalhados em sala de aula? Como utilizar-se de ferramentas *on-line* e materiais *off-line* já existentes para unir de forma interdisciplinar a cultura digital, o mundo digital e a literatura?

É necessário pensar em estratégias de ensino que vão muito além do ferramental que se baseia, muitas vezes, apenas na utilização desses recursos. Os estudantes devem adotar uma postura crítica frente aos conteúdos e, para isso, é papel elementar do professor ser o guia desse processo, fazendo com que o contato com múltiplas linguagens esteja presente em sala de aula.

Nesse sentido, parte-se do princípio de que, em uma sociedade permeada pelas tecnologias digitais, é imprescindível desenvolver o letramento literário coadunado ao uso dos gêneros e tecnologias digitais. A literatura é um campo de múltiplos entendimentos, com um caminho que deve ser percorrido de forma exploratória e facilitadora das habilidades de leitura pelos estudantes.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é propor uma sequência didática com base na pedagogia dos multiletramentos, considerando, portanto, as múltiplas linguagens, as múltiplas culturas e as tecnologias.

Percurso metodológico

Nessa perspectiva, o presente trabalho apresenta os resultados obtidos na oficina intitulada “Utilizando produções culturais de fanzine para adaptação de contos machadianos”. Para esta oficina criou-se uma sequência didática cujo objetivo geral foi convidar os estudantes a conhecerem o fanzine, que é

uma revista criada por fãs, de forma independente, para outros fãs, acerca de um determinado tema em comum.

Para além da apresentação do Fanzine, buscou-se permear o trabalho na perspectiva dos multiletramentos, respeitando referências culturais, a criatividade, a interpretação e a produção individual e social de cada participante.

Tendo em vista a importância do acesso e o direito à literatura, é indispensável pensarmos em como atingir a fruição da literatura dentro de sala de aula, respeitando as pluralidades e multiplicidades.

Os fanzines, por serem um gênero comum na cultura digital, são comumente produzidos e também divulgados no mundo digital, dessa forma, são mais facilmente acessados e possuem um custo bem menor para o(a) autor(a).

Apresentamos a seguir a sequência didática executada na oficina com os estudantes do ensino médio.

Utilizando produções culturais de fanzines para adaptação de contos machadianos
Responsáveis: Guilherme Carvalho e Ana Rita dos Santos
Conto: Um homem célebre
Resumo da atividade proposta: Nesta oficina apresentaremos o fanzine, um gênero comum na cultura digital. Por ser produzido e divulgado nos ambientes digitais, o custo da produção de uma fanzine autoral é bem baixo, sendo um dos motivos para a popularização do gênero. Em seguida, os estudantes serão instigados a produzir uma fanzine que represente o conto. A produção será desplugada e artesanal.
Criação: Fanzine do conto Um homem célebre.

Recursos: projetor, computador, revistas, material impresso, papéis, tesoura, cola, caneta e enfeites diversos.

Momento 1 - Recepção

Apresentação e recepção dos/das estudantes.

Momento 2 - Introduzindo o conteúdo

Neste momento os regentes apresentarão, por meio de slide, a história das fanzines.

- O que é Fanzine?
- Como surgiram?
- Como eram feitas?
- Quando começaram no Brasil?
- Como expor sua fanzine.
- Como confeccionar fanzines *on-line*.
- Como divulgar sua fanzine *on-line*.

Momento 3 - Vamos criar, colocando a mão na massa!

Os regentes disponibilizam os recursos para a produção da fanzine: tesoura, canetas coloridas, papéis coloridos, revistas e cola. Para criar uma fanzine sobre o conteúdo do conto que foi lido previamente por eles.

Momento 4 - Socializando

Agora, os estudantes compartilham suas criações com o restante da turma, mostrando o resultado final da sua criação. Neste momento os regentes incentivam os participantes a divulgarem seus fanzines nas redes sociais e blogs pessoais.

Análise da experiência

As criações finais da oficina foram fanzines produzidos com base na retextualização do conto Um homem célebre, de Machado de Assis. Para a realização da oficina, poder-se-ia adotar duas perspectivas de ação: i) Utilização de software online; ii) Projetos manuais feitos com com papéis e recortes. Durante a oficina, foram apresentadas estas duas, mas, por questões de material e espaço, neste trabalho optou-se pela segunda.

Abaixo ilustram na figura 1 e 2, trabalhos realizados nessa oficina.



Figura 1 - Fanzine manual desenvolvido em sala de aula.

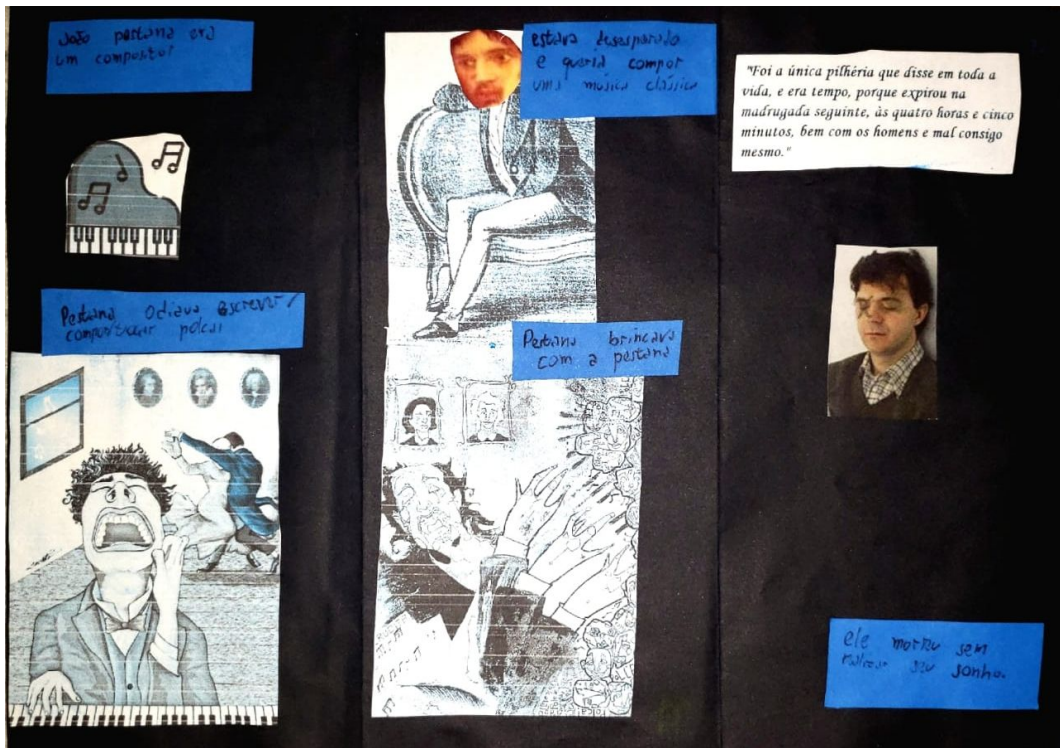


Figura 2- Fanzine Manual com recortes e memes.

Observou-se que a turma em sua maioria optou por utilizar uma mescla das revistas disponibilizadas com os recursos levados para sala de aula, que foram previamente produzidos pelos regentes, que foram imagens disponíveis na internet sobre os elementos que são abordados dentro do conto machadiano.

Como resultado dessa proposta, verificou-se que os estudantes, ao produzirem a retextualização, privilegiaram o uso de uma linguagem mais próxima do cotidiano.

Notou-se também que os participantes, em sua maioria, desenvolveram o fanzine utilizando-se de memes para representar os personagens do conto. Isso trouxe uma nova identidade para os textos, como o recurso do humor, uma vez que estes previamente leram os contos e, ao criarem a fanzine, tiveram oportunidade de apresentar, de forma autoral, a interpretação dada ao conto.

Conclusão

Tendo como base os resultados apresentados, constata-se que associar elementos da cultura digital ao ensino da literatura favorece o desenvolvimento da autoria nos estudantes, bem como a criatividade e a originalidade. Dessa forma, essa experiência demonstra que o desenvolvimento do trabalho pedagógico considerando a perspectiva dos multiletramentos pode ressignificar o ensino de literatura no contexto escolar contemporâneo.

Referências

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.